



O Senhor te dê a

Paz!

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
Vila Clementino – SP
Ano 4 – Agosto 2009 – Número 37
www.franciscanos.org.br/vilaclementino

Palavra do Pároco

Caros paroquianos, saudação de paz e bem!
Em abril de 2006, nossa paróquia ganhava seu primeiro boletim informativo. O Boletim nascia como lembra Fr. João Bosco, pároco de então, “com o objetivo de levar informações, mensagens de fé, testemunhos e convites para uma participação mais intensa em tudo o que acontece na nossa paróquia”. Batizado com o nome de PAZ, queria lembrar a paz que Jesus deseja aos discípulos em suas aparições depois da ressurreição, como também o que São Francisco ordenou aos primeiros frades que saudassem as pessoas, dizendo: “O Senhor te dê a paz!”. Mais de três anos se passaram e nosso Boletim, sem perder seu objetivo inicial, nem seu compromisso com o anúncio da paz, ganha um novo rosto, uma nova roupagem, um novo layout, agora colorido e com nova diagramação. É o boletim de nossos paroquianos, das nossas pastorais e movimentos, das nossas famílias, de nossos jovens, dos amigos e amigas da Igreja São Francisco de Assis. Com uma tiragem mensal de 2.000 exemplares, queremos evangelizar, comunicar, fazer acontecer a unidade e a promoção da paz entre todos nós. Boa leitura! Meu abraço e afeto!

Fr. Djalmo Fuck, OFM, Pároco



Semana da Família de 7 a 15 de agosto

De 7 a 15 de agosto, a Igreja Católica no Brasil celebra a Semana da Família, com o tema: “Família, Igreja doméstica, caminho para o discipulado”. As famílias católicas são vivamente convidadas a refletir e rezar, inspiradas na família de Nazaré. O Setor de Pastoral Vila Mariana se reunirá em nossa igreja de São Francisco de Assis, no dia 11 de agosto, dia de Santa Clara, às 20 horas, para a mis-sa festiva da família.

Não deixe de participar!

Agenda

08, 09 e 10 Tríduo de Santa Clara.

(08, às 15h; 9, em todas as missas; e 10, às 19h30)

09 Dia dos Pais

11 Santa Clara

11 Missa da Família às 20h

15 Encontro arquidiocesano dos Coroinhas e Cerimoniários às 10h, na Catedral

16 Festa da Assunção de Nossa Senhora. Reza do Terço às 15h na Igreja Nossa Senhora de Lourdes (Planalto Paulista)

20 CPP às 20h

31 Semana de Liturgia às 20h na Paróquia São Judas Tadeu

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

02 Aurora Moral Silveira
 02 Maria das Graças S. Assis
 02 Pedro Leite Filho
 05 Rafaela Cunha
 06 Ivone Duraci G. de Freitas
 06 Vera Lucia V. de Azevedo
 08 Marcelo Yamakado Nara
 09 Ricardo Sesso
 12 Arnaldo Áquila
 12 Maria Helena B. Alves
 12 Isabel Ribeiro Cesaretti
 14 Dulcinéa de Oliveira
 16 Thelsandro de Almeida Figueiredo
 16 Dulcinéa de Oliveira
 18 Josiane Cristina Henrique Oba
 19 Cleria dos Santos S. Gomes
 22 Maria Carmen Martinez
 22 Sergio Batista de Oliveira
 25 Doracy Walder de Carvalho
 25 Hermano Justino Ferreira
 26 Neuza Alves de Oliveira
 30 Maria Helena Cardoso Novaes
 31 Dulcé Isabel W. Russo

DIZIMISTAS NOVOS

Julio Brito
 Almerinda Martins Tevisolli
 Andréa Ferreira Cirilo
 Claire Elisa R. Pinto
 Sandra Regina R. Pereira
 Giovanna Gossi de Araújo
 Silvana Viana M. Frascino
 José Henrique M. de Carvalho Jr.

MISSAS - HORÁRIOS

De 3ª a 6ª: 7h00 e 19h30

3ª-feira: 12h00 (Missa de Santo Antônio)

5ª-feira: 12h00

5ª-feira: 18h00 (Adoração ao Santíssimo Sacramento)

Sábados: 7h00 e 15h00

Domingos: 7h00/9h00/11h30 e 19h00

1º Domingo do mês: 16h00 (missa dos surdos)

2º e 4º Domingos do mês: 10h15 (missa em japonês)

1ª Sexta-feira do mês: 15h00 (Frei Galvão)

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda-feira: 9h00 às 17h00

3ª a 6ª-feira: 8h00 às 20h00

Sábado: 9h00 às 20h00

Domingo: 8h00 às 13h00

EXPEDIENTE

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Rua Borges Lagoa, 1209 - Vila Clementino | Telefone: (11) 5576-7960 e Fax: (11) 5576-7961 | Email: psfassis@ibest.com.br

Pároco: Frei Djalmo Fuck | Redação: Equipe Pascom - Antônio Julio Martins, Claudete L. Martins e Diego Bello Doze | Colaboradores: Moacir Beggo (edição) e Cynthia Albano (diagramação) |

Impressão: Estilo Hum

Distribuição interna e gratuita

CATEQUESE

Catecumenato de Adultos

A vida do ser humano está cada dia mais atribulada. Os compromissos se avolumam, os prazos são curtos e muitas vezes as pessoas param para pensar em suas vidas. Afinal, qual a nossa real função no mundo? De onde viemos? Para onde vamos? Logicamente, a resposta para estas indagações não se encontram na mídia ou nos tão famosos manuais de auto-ajuda, mas na fé.

Fé que foi semeada em nós pelos sacramentos de Iniciação Cristã – Batismo, Eucaristia e Crisma. Iniciação significa início, ingresso em uma nova vida, ou melhor, numa vida nova em Cristo. Essa iniciação, às vezes, não se dá no período da infância por diversos motivos. É cada vez maior o número de adultos que procuram a Igreja atraídos e em busca de Jesus Cristo.

Em nossa paróquia estes adultos são acolhidos de forma especial por meio dos encontros de Iniciação Cristã. Inicialmente estes encontros ocorriam no mês de julho; porém, notamos que a busca das pessoas pelos sacramentos acontecia durante todo o ano.

Para atingir um número cada vez maior de pessoas, há cerca de um ano estes encontros acontecem de forma contínua, sendo turmas

menores, podendo fazer um trabalho mais dirigido, atendendo de perto as expectativas de quem nos procura. Nestes encontros, os adultos têm, muitas vezes, o primeiro contato com o Anúncio de Jesus Cristo e com o Reino de Deus. Trabalhamos continuamente com os textos bíblicos, procurando trazê-los ao encontro da realidade de cada um. Ao final, vemos o progresso em termos religiosos e espirituais, assim como a satisfação mútua, tanto das pessoas iniciadas na fé cristã como dos catequistas que tem plena sensação do dever cumprido.

Você ainda não recebeu os sacramentos da Iniciação Cristã? Ficou com vontade de participar? Conhece alguém que gostaria? As inscrições podem ser feitas na secretaria paroquial. Os sacramentos do Batismo e da Primeira Comunhão são celebrados à medida que se encerra a preparação de cada turma. Já a Crisma ocorre duas vezes ao ano.

Estamos esperando você. Participe!



NOSSA IGREJA

Um Ano Sacerdotal

No dia vinte e oito de junho encerramos o Ano Paulino, em comemoração aos dois mil anos do nascimento do "Apóstolo das Gentes", o maior missionário de todos os tempos e que inspira a ação missionária do cristianismo. Agradecemos a Deus pela vida, ação e obra de São Paulo Apóstolo, patrono de nossa cidade.

No dia 19 de junho iniciamos, por iniciativa do Papa Bento XVI, um Ano Sacerdotal, recordando os cento e cinquenta anos da morte de São João Maria Vianey, conhecido como o "Cura de Ars", pequena cidade da França onde santamente viveu e exerceu o seu ministério sacerdotal com zelo apostólico. São Paulo viajou muito para viver sua missionariedade, testemunhando Jesus Cristo, anunciando o Evangelho da Salvação, formando comunidades. São João Maria Vianey viveu a sua missionariedade em uma pequenina cidade, sem dela afastar-se, mas atraindo multidões que vinham ao seu encontro, sobretudo para a confissão. Seguindo a tradição dos apóstolos, o sacerdócio ministerial e ordenado é



parte constitutiva da Igreja Católica. O sacerdote exerce o ministério em comunhão com o bispo, sucessor dos apóstolos e referência de unidade para a Igreja. Ele é membro de um presbitério, da comunidade dos sacerdotes que trabalham em uma diocese.

A comunhão com o bispo e com o presbitério são dois referenciais da natureza e da ação do sacerdócio ministerial católico, não podendo o sacerdote viver e agir isoladamente ou ao seu modo. Esta dupla comunhão se explicita na unidade sacramental,

uma só Igreja e um só Pastor. O sacerdócio é divino, mas o sacerdote é humano. Justamente porque humano, o sacerdote está sujeito aos limites e fragilidades próprias da pessoa humana; sujeito ao pecado, mas chamado a ser um pecador arrependido, vivendo sob o influxo da graça de Deus, movido pela ação do Espírito Santo, na Igreja, mãe e mestra.

O êxito e a eficácia do exercício do ministério sacerdotal está vinculado também ao modo próprio de cada igreja; tal igreja, tal sacerdote. Não é possível

dissociar a ação do sacerdote da vida dos fiéis colocados sob os seus cuidados. Sem dúvida, o modo de vida dos fiéis influencia o cotidiano do ministério dos seus sacerdotes. Este Ano Sacerdotal é uma ocasião propícia para recuperarmos a natureza, a dignidade e a beleza do sacerdócio ministerial em nossa Igreja. Será um tempo fecundo para nos aproximarmos dos nossos sacerdotes e com eles vivermos a fidelidade a Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote da Nova Aliança.

+ Tomé Ferreira da Silva
 Bispo Auxiliar de São Paulo

Álbum paroquial



Festa de Santo Antônio 2009



Crisma 2009



Crisma 2009



Abertura do Ano Sacerdotal 2009

VIDA FRANCISCANA

CLARA,
CORAÇÃO
DE MÃE

“É difícil separar os nomes de Francisco e Clara. É algo profundo, algo que não pode ser entendido a não ser com critérios de espiritualidade franciscana, cristã, evangélica; não podemos entendê-lo com critérios humanos. O binômio Francisco-Clara é uma realidade que só se entende com categorias cristãs, espirituais, do céu”. (Papa João Paulo II)

Podemos dizer que sem Clara a experiência de Francisco é incompleta; ela é um testemunho excepcional da herança do ideal evangélico que nasce em Assis e incendeia o mundo há 800 anos. Ela é a face feminina do ideal franciscano. Seu nome é Clara, Clara de Assis, que celebramos dia 11 de agosto. Para o mundo bíblico dar nome é trazer para a vida e para o sentido desta vida. Ter nome é ter um papel a cumprir, uma missão a concretizar. Toda a vida de Clara tornou-se um hino de louvor e de ação de graças, Àquele que a criou, gerou e protegeu. “Espelhou-se” no Amado, viu-se transformada naquele que completou e agora já saboreia o gosto da eternidade. A comunhão sempre



produz beleza. Tudo o que constitui sua existência é fruto da ternura e do amor de Deus para com ela: e ela se fez “espelho” para refletir esta beleza divina sobre quem lhe está ao lado.

Fez-se imagem para o mundo, a fim de que todos pudessem contemplar o paciente cuidado de Deus por suas criaturas. O modo pelo qual é possível viver a contemplação concretamente é demonstrado, sobretudo, pela vida que Clara de Assis levou. Era desejo dela viver como Francisco; porém, foi obrigada a retirar-se a um lugar Sagrado, ou seja, à clausura de São Damião, de onde iluminou inúmeras vidas que por seu exemplo também seguiram o Cristo pobre.

As palavras que lia na Sagrada Escritura, ou que ouvia na liturgia, ela as retinha de modo indestrutível na memória, até que se integrassem em uma visão mental da qual ficava impregnada durante horas inteiras. Em Clara, Francisco encontra seu coração de mãe; em Francisco, Clara encontra o seu coração de irmão. Clara e Francisco são duas pessoas inseparáveis, pois o franciscanismo não seria o mesmo sem a fortaleza e a doçura de Clara de Assis. Ela foi mãe, irmã, companheira e conselheira, paciente e amorosa para os frades, as irmãs e todos os que dela se aproximavam.

LITURGIA E VIDA

Roupas humanas, Coração Divino

Toda refeição judaica, especialmente a ceia pascal, começa sempre por uma bênção, por uma ação de graças, seguida de uma longa súplica pedindo que o Senhor continue pródigo com o seu povo.

Dar graças e bendizer são dois verbos sinônimos que guardam o mesmo significado e indicam o que os judeus chamam (no hebraico) a berâkâh e que o Novo Testamento chama de Eucaristia: no grego: eucharistein (eu = bom, bem; charis = graça, dom, favor) quer dizer “quanto é belo, quanto é bom o

presente que ofereces!”.

Mas, só podemos celebrar a eucaristia, pois o Senhor, por Maria, se fez igual a nós, assumiu a nossa humanidade. Vestiu-se de roupa humana, trajando o coração divino. Um coração amoroso que é capaz de se entregar pelos seus. O grande altar de Jesus Cristo foi a cruz. “A Eucaristia é, em primeiro lugar, memorial da morte e ressurreição do Senhor sob o sinal do pão e do vinho, dados em refeição, em ação de graças e súplica. Eucaristia é o principal sacramento da páscoa cristã. Ela significa.

Realiza e torna presente e atual o mistério pascal de Jesus. E dela somos convidados a participar ativa, consciente, plena e frutuosamente, sendo com Cristo oferenda espiritual, agradável ao Pai e serviço gratuito aos irmãos”.

Assim, a conclusão da oração eucarística, a **doxologia final**, é quase que um resumo de toda a oração de ação de graças, é a grande “glorificação de Deus” (IGMR 55,h). Estamos reunidos em comunidade, como um único corpo, como lembra São Paulo, intimamente ligados ao Cristo-cabeça, por isso ali estamos **Por Cristo, com Cristo, e em Cristo**.